ANA

- Ana, chame todos os nossos filhos..
- Porque, o que houve?
- Chame-os apenas. Que todos venham à mesa para nos alimentarmos juntos.

Ana simplesmente resmungou algo que não se ouvia, mas atendeu a solicitação de Piotr Ivanovich Rusgatchev. Saiu da pequena casa em que moravam e procurou os filhos por todo o quintal. Pouco tempo depois os meninos vieram correndo por entre as árvores que cercavam a pequena propriedade rural em que viviam.

- Lavem as mãos e vamos fazer nossa refeição meninos. – Disse Ana aos meninos assim que entraram em casa.

Os meninos obedientes como sempre, fizeram o que foi pedido e logo estavam sentados com os pais à mesa para a refeição daquele dia. Após fazerem a oração que todos os dias faziam, começaram a refeição que consistia de pão, batata e uma sopa leve. Alimentos muito bem vindos naquela região siberiana.

Piotr começou falando do quanto as crianças foram importantes para o casal e o quanto seriam agora para Ana, após ele partir numa viagem sem volta.

Uma viagem triste, amargurada e difícil.

Uma viagem sem volta.

(...continua)

Iuri Kosvalinsky
10.11.2010